

VISUALIZAÇÃO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

Código:	PJ108-2022
Título:	Territórios Culturais: Memória e Patrimônio no Oeste do Paraná
Tipo de ação:	PROJETO
Área Temática:	2 - CULTURA E ARTES
Coordenador(a):	JULIO DA SILVEIRA MOREIRA
Tipo de Relatório:	RELATÓRIO FINAL
Período da Ação:	25/04/2022 a 31/12/2022
Público Estimado:	450 pessoas
Público Real Atingido:	250 pessoas
Situação do Relatório:	Enviado em 10/02/2023 18:27:52
Financiamento Interno:	SIM
Esta ação foi realizada:	SIM
Ação foi realizada em Escola Pública:	NÃO

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Apresentação em Eventos Científicos: 0 apresentações.

Resumo sobre a apresentação:

Artigos Científicos produzidos a partir da ação de extensão: 0 artigos

Resumo sobre o Artigo:

Outras produções geradas a partir da ação de Extensão: 1 produções

Resumo sobre a Produção:

Cartilha sobre Patrimônio Cultural no Oeste do Paraná (em andamento)

INFORMAÇÕES DO PROJETO

Dificuldades Encontradas:

O parceiro Conselho dos Municípios Lindeiros reduziu o número de participantes nas rodas de memória, isso impediu a participação dos discentes da Unila na visita técnica; essa redução foi feita em cima da hora e trouxe transtornos para a equipe de organização.

Observações Gerais:

O projeto foi muito bem desenvolvido e está tendo continuidade através de nova submissão e novo plano de trabalho em 2023.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
JULIO DA SILVEIRA MOREIRA	DOCENTE	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)	ILAESP	25/04/2022	31/12/2022
LAURA JANAINA DIAS AMATO	DOCENTE	COORDENADOR(A)	ILAACH	25/04/2022	20/07/2022
JULIO DA SILVEIRA MOREIRA	DOCENTE	COORDENADOR(A)	ILAESP	20/07/2022	31/12/2022
UXI MAIA DA SILVA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		25/04/2022	31/12/2022

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
VIVIANA TALIA APRIGIO AMARO	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		25/04/2022	31/12/2022
JULIA PEREIRA FLORES DA CONCEIÇÃO	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		25/04/2022	31/12/2022
TAMIRIS AMANCIO	DISCENTE	MINISTRANTE		25/04/2022	31/12/2022
LUCILEI BODANEZE ROSSASI	EXTERNO	ASSESSOR		25/04/2022	31/12/2022
MAURI JOSÉ SCHNEIDER	EXTERNO	ASSESSOR		25/04/2022	31/12/2022
TATYANE CRISTINA MENDONCA RAVEDUTTI	EXTERNO	ASSESSOR		25/04/2022	31/12/2022

Lista de Arquivos

Atividades1

Atividades1

Atividades3



Atividades Desenvolvidas

Realização de cursos, visitas técnicas e rodas de memória, conforme a metodologia apresentada.

Atividades Relacionadas:	Período Realização:	Carga Horária:	Andamento Objetivo:	Situação Objetivo:
1. Desenvolvimento das ações da parceria	25/04/2022 a 31/12/2022	20 h	100 %	CONCLUÍDO 
<p>Digite um breve relato sobre a execução do objetivo</p> <p>Ações Executadas: 10 Rodas de memória realizadas com grupos folclóricos da região: Ucraniano e Italianos, Japoneses em Cascavel, Japoneses em Matelândia, Alemães em Nova Santa Rosa e Folia de Reis em Ubiratã, Riberinhos pescadores e Gaúchos em Foz do Iguaçu, agricultores em Marechal Candido Rondon, Erveteiras em Medianeira. As rodas promoveram o encontro de mais de executadas 200 pessoas compartilhando memórias e particularidades de suas culturas. Promoveram um reavivamento e contato com narrativas familiares, sobre a cultura familiar, suas origens e formas de preservação. Foi realizado pelo Convênio Linha Ecológico e o Município de Guaíra a 2ª Visita Técnica com 45 pessoas conforme previsto no convênio 4500057993. Essa ação ocorreu dentro do eixo formativo do convênio, que tem por objetivo específico vivenciar conceitos de educação patrimonial na prática aliadas a metodologias teóricas trabalhadas anteriormente e contextualizadas na experiência prática com vivências. Esse processo formativo está previsto no termo de Cooperação Técnica com a Unila e oportuniza aos Gestores conhecerem in loco o patrimônio de "Pedra e Cal" e conhecerem de que forma um município organiza e dá visibilidade a história e memória dos fatos históricos que compõe a identidade da Região Oeste do Paraná. A visita foi a dois municípios, Campo Bonito e Catanduvas. Em Campo Bonito a Visita foi a Igreja De Santa Ana, eu fiz parte do processo de formação do município e hoje fica dentro de propriedade particular. A Cachoeira e A Mina de João e Maria Em Catanduvas os participantes puderam assistir o documentário no auditório do Memorial, visitaram os objetos, armas e munições, além dos quadros expostos. O Memorial da Revolução de 1924 conta a história das batalhas ocorridas no município de Catanduvas durante os seis meses entre os legalistas e revolucionários. O espaço possui 800m² e a estrutura remete ao cenário da revolução, desde sua parte externa e também a interna. De construção assimétrica. É dividido em três etapas que representam a revolução: antes da revolução, durante e pós-revolução. Ao conhecer o Memorial, o visitante entrará no eixo temático de 1924, que vai desde a "revolta da chibata", até a consolidação da democracia no País, em 1988, com a promulgação da nova Constituição Brasileira. O projeto do Memorial da Revolução de 1924 contempla, ainda, a revitalização de dois cemitérios legalistas que distam 5 Km da cidade – onde estão enterrados cerca de 40 soldados. Historiadores não identificaram no município de Catanduvas nenhum cemitério dos "tenentistas", o que leva a crer que os mortos teriam sido sepultados ao lado das trincheiras de batalha, uma vez que existem vestígios a respeito. . Foi realizado pelo Convênio Linha Ecológico e o Município de Itaipulândia a 3ª Visita Técnica com 41 pessoas conforme previsto no convênio 4500057993. Essa ação ocorreu dentro do eixo formativo do convênio, que tem por objetivo específico vivenciar conceitos de educação patrimonial na prática aliadas a metodologias teóricas trabalhadas anteriormente e contextualizadas na experiência prática com vivências. Esse processo formativo está previsto no termo de Cooperação Técnica com a Unila e oportuniza aos Gestores conhecerem in loco o patrimônio de "Pedra e Cal" e conhecerem de que forma um município organiza e dá visibilidade a história e memória dos fatos históricos que compõe a identidade da Região Oeste do Paraná. A visita foi ao município de Itaipulândia. Primeiro conhecemos a casa das Artes, em seguida fomos ao Casa da memória, onde Dona Iria contou que os pioneiros de origem europeia vieram para essa região em 1961, migrando de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, quando adquiriram o direito de posse de cerca de 800 alqueires da gleba Guairaçá. A primeira denominação foi "Aparecida do Oeste" ("Aparecidinha do Oeste"), um distrito de São Miguel do Iguaçu criado pela Lei Estadual 7 438, de 29 de dezembro de 1980. Emancipou-se através de plebiscito pela Lei Estadual 9 908, de 19 de março de 1992, fundando,</p>				

assim, o município de Itaipulândia, que teve a instalação administrativa em 1 de janeiro de 1993.[7] O município, após o Censo de 2010, passou a contar com mais de 9 000 itaipulandienses, na sua maioria jovens numa faixa entre 20 a 40 anos. A maioria da população (52,5%) encontra-se na área urbana.[10] Sua principal atividade econômica, desde o início de sua colonização de origem europeia, é a agricultura, com o cultivo de fumo, feijão, milho e mandioca. Os colonos dedicavam-se também a criação de bovinos e suínos[11]. Com a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, no final da década de 1970, metade de suas terras agricultáveis foram inundadas pelo lago da represa (176,000 km²). No entanto, a agricultura continua a ser o setor que mais contribui para o produto interno bruto municipal, destacando-se, atualmente, as culturas de soja, milho e fumo. Outros setores que compõem a economia são os de serviço (comércio e turismo) e o de indústria. Como forma de mitigar o impacto ambiental, a Itaipu Binacional compensa o município pagando royalties, o que faz com que o município tenha uma das maiores rendas per capita da região[11]. Romeiros de várias cidades caminham até o santuário; polo de turismo religioso na região, imagem da padroeira tem 26 metros, sendo oficialmente reconhecida pelo Vaticano. O município vizinho de Itaipulândia (PR) é o destino de milhares de devotos a Nossa Senhora Aparecida que peregrinam ao monumento que fica na cidade para homenagear a padroeira, neste 12 de outubro. A imagem da santa se converteu em um polo de fomento ao turismo religioso no Oeste do Paraná. O monumento tem 26 metros de altura, sendo oficialmente reconhecido pelo Vaticano. Muitos moradores das localidades da região escolhem levar as homenagens em romaria, uma caminhada que pode ter até cem quilômetros. Neste ano, o santuário recebeu pessoas de Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Medianeira, Missal, Marechal Cândido Rondon, Santa Helena, Cascavel, entre outras cidades, além dos visitantes que vêm de mais longe. Para garantir o bem-estar e a segurança, são montados postos de apoio em várias localidades, como na rodovia PR-497, em São Miguel do Iguaçu, Santa Helena, Santa Terezinha de Itaipu, Missal e Medianeira. Já no monumento de Nossa Senhora Aparecida, a Prefeitura de Itaipulândia realizou diversas melhorias e instalou uma grande estrutura para receber e atender os fiéis e visitantes.

Validação do Departamento

Departamento:

INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA

Avaliador(a):

ANGELA MARIA DE SOUZA

Data Análise:

13/02/2023 16:44:38

Parecer Depto.:

APROVADO

Justificativa:**Validação da Proex****Data Análise:**

14/02/2023 21:13:37

Parecer PROEx:

APROVADO

O relatório descreve os resultados das atividades propostas, como as temáticas que embasaram as reflexões, a interação dialógica entre a universidade e a sociedade, valorizando a cultura e a história local e regional. A participação da comunidade é expressa nos arquivos em anexo disponibilizados no relatório. Nota-se a articulação entre extensão e pesquisa, no que diz respeito aos dados históricos, geográficos, econômicos e sociais coletados e expostos no relato da ação. Diante disso, aprova-se o relatório. A PROEX coloca-se à disposição para eventuais dúvidas.

Justificativa:**Informações do Projeto****Dificuldades Encontradas:**

O parceiro Conselho dos Municípios Lindeiros reduziu o número de participantes nas rodas de memória, isso impediu a participação dos discentes da Unila na visita técnica; essa redução foi feita em cima da hora e trouxe transtornos para a equipe de organização.

Observações Gerais:

O projeto foi muito bem desenvolvido e está tendo continuidade através de nova submissão e novo plano de trabalho em 2023.



Emitido em 31/07/2024

RELATÓRIO Nº 4/2024 - DICONI (10.01.05.26.01.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 31/07/2024 13:43)

ALINE MACHADO DOS SANTOS

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

DICONI (10.01.05.26.01.04)

Matrícula: ###646#9

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2024**, tipo:
RELATÓRIO, data de emissão: **31/07/2024** e o código de verificação: **7884d96ae0**